



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

11 de agosto de 2017
Jornalista Cristiane Brandão

PRIVATIZAÇÃO DA CODESA

Portuários não vão ser “administradores de condomínio”

Os portuários da Codesa não querem ser “administradores de condomínio”, como prevê estudo realizado por consultoria para indicar “o melhor modelo” de gestão para a Companhia Docas do Espírito Santo, e também para outras docas públicas.

Ao entregar à iniciativa privada os berços públicos, a Codesa deixaria de ter a função de fiscalizar e administrar as atividades que envolvem o porto público do nosso Estado e passaria a ser uma mera administradora de contratos de locação. Esse modelo subestima a capacidade técnica dos companheiros especialistas em atividades portuárias, muitos até únicos no País.

Além disso, é evidente que essa forma de administração vai gerar demissão em massa, reduzindo ainda mais o quadro, como já vem sendo realizado sorrateiramente com o Plano de Demissão Voluntária (PDV).

Essa é mais uma ação de sucateamento que o governo Temer vem implantando para justificar a entrega do patrimônio público à iniciativa privada. Assim, pretende manter sua influência política e até garantir propina com contratos fraudulentos, o que já levou vários corruptos para a cadeia.

A Codesa nega que haja um programa de privatização em curso e alega que somente entregou ao governo federal proposta de concessão do porto de Barra do Riacho, como forma de angariar royalties para a empresa.

No entanto, fontes seguras afirmam que um Programa de Parceria de Investimentos (PPI) está em andamento e sendo feito a toque de caixa pelo governo federal, como forma de mascarar a entrega do patrimônio público ao empresariado.

A Codesa seria parte desse PPI, com previsão de conclusão em novembro deste ano, servindo de modelo para outras concessões portuárias Brasil afora. Isso impactaria diretamente a questão do passivo trabalhista, social e do Portus, além de gerar demissões.

Os operadores portuários também estão preocupados com esse movimento de entreguismo dos terminais públicos, pois temem que um monopólio se instale no

**SE UNIR
O BICHO FOGE!**



porto, uma vez que a privatização vai beneficiar segmentos específicos do setor privado em detrimento de muitos outros.

Toda essa situação é **GRAVE** e precisa urgentemente de **MOBILIZAÇÃO** da categoria, tendo em vista que o emprego e o mercado de trabalho de vinculados da Codesa, de terminais privatizados e dos companheiros avulsos está ameaçado.

Vamos nos unir e nos conscientizar de que esta tragédia está próxima. O Suport-ES e nossas federações estão organizando ações de mobilização, mas é necessário que **TODOS** participem de assembleias e manifestações e debatam o assunto com o sindicato. Precisamos pressionar ainda mais os políticos e marcar posição mais ferrenha no Consad.

É preciso rever o modelo de gestão sim, mas desde que a gestão seja pública, sem a centralização do governo federal e sem a indicação política para os cargos de chefia nos portos públicos.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br